A picture containing mountain, sky, outdoor, water

Description automatically generated

Guia do formador

Curso de turismo de Bem-Estar

A close up of a logo

Description automatically generated



Índice

[1. INTRODUCão 3](#_Toc84238786)

[2. DETOUR - Destinos: Oportunidades de turismo DE BEM-ESTAR para as regiões 4](#_Toc84238787)

[1.1. Objetivos Alvo 5](#_Toc84238788)

[1.2. Grupos Alvo 5](#_Toc84238789)

[1.3. Impactos Esperados 5](#_Toc84238790)

[1.4. Parceiros de Projeto 6](#_Toc84238791)

[2. CURSO DE TURISMO DE BEM-ESTAR 8](#_Toc84238792)

[2.1. Visão Geral do Curso 8](#_Toc84238793)

[2.2. Objetivos de aprendizagem 9](#_Toc84238794)

[2.3. Perfil dos Educadores e Formadores 10](#_Toc84238795)

[3. INSTRUÇÕES GERAIS PARA EDUCADORES E FORMADORES 11](#_Toc84238796)

[3.1. Abordagem Metodológica 11](#_Toc84238797)

[3.2. Instruções Gerais 11](#_Toc84238798)

[3.3. Abordagem Instrucional 11](#_Toc84238799)

[4. OPÇÕES DE REALIZAÇÃO DO CURSO 13](#_Toc84238800)

[4.1. Formação em Aula Tradicional 13](#_Toc84238801)

[4.2. Aprendizagem Online 14](#_Toc84238802)

[4.3. Outras Metodologias de Ensino 14](#_Toc84238803)

[5. VISÃO GERAL DO CONTEÚDO DO CURSO 16](#_Toc84238804)

[5.1. Estrutura Geral 16](#_Toc84238805)

[5.2. Módulos & Organização do Conteúdo 17](#_Toc84238806)

[6. CALENDÁRIO DE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO 30](#_Toc84238807)

[6.1. Avaliação 30](#_Toc84238808)

[6.2. Exemplo de Calendário de Formação 31](#_Toc84238809)

Este projeto foi fundado com apoio da Comissão Europeia. Esta publicação [comunicação] reflete somente o ponto de vista do autor, não podendo a Comissão ser responsabilizada por nenhum uso, que pode ser feito com as informações aí contidas.

1. INTRODUCão

***DETOUR é um projeto programado para contribuir para o desenvolvimento do turismo de bem-estar nas regiões europeias.***  Para além do desenvolvimento de vários recursos técnicos que podem potenciar novas oportunidades de negócio neste setor, o projeto inclui o desenvolvimento de Recursos de Educação Abertos (REA) e um curso de formação completo acerca do turismo de bem-estar. Este currículo é especialmente dirigido às PMEs do turismo, mas também a estudantes, decisores políticos e outros intervenientes, que possam estar interessados em fomentar o desenvolvimento do turismo de bem-estar na sua própria região. **Este *Guia do Formador* fornece orientação sobre como planear, preparar, entregar e avaliar este novo curso.**

O guia dos formadores tem uma atenção especial nos princípios básicos que os formadores e os educadores devem seguir, a fim de alcançar os melhores resultados possíveis do programa de formação da DETOUR. ***As informações e diretrizes aqui contidas destinam-se a ajudar os formadores e educadores a identificar as táticas e ferramentas de formação apropriadas para o seu contexto e objetivos específicos, utilizando ao mesmo tempo os materiais e recursos do curso de Turismo de Bem-Estar da DETOUR.*** Este pequeno guia fornece uma estrutura indicativa do curso, conteúdo, e sugestões para as metodologias de formação mais apropriadas, considerando diferentes formas de o ministrar. O objetivo é manter um curso significativo, estimulante e informativo, que seja útil para estagiários/estudantes e PMEs, qualquer que seja o meio e o contexto de realização.

Neste guia dos formadores encontrará a introdução ao DETOUR, incluindo os seus objetivos, grupos-alvo, impactos esperados e parceiros. Seguidamente, é apresentada uma visão geral do curso de Turismo de Bem-Estar, os seus objetivos de aprendizagem e um esboço do perfil dos educadores e formadores. Ininterruptamente, são expostas as instruções gerais para educadores e formadores, com sugestões relativas à abordagem metodológica e instruções passo a passo para preparar a realização do curso. São apresentadas várias opções de ministrar o curso, considerando a formação tradicional em sala de aula, formação online e outras metodologias de ensino. É ainda fornecida uma descrição detalhada da estrutura e dos módulos do curso, incluindo a sua sequência recomendada, objetivos de aprendizagem, conteúdo e principais referências bibliográficas. Finalmente, há algumas recomendações relativas aos procedimentos de avaliação, que são complementadas por um modelo de calendário de formação que pode ajudar na organização e preparação das sessões de formação.

2. DETOUR - Destinos: Oportunidades de turismo de BEM-ESTAR para as regiões

DETOUR é um projeto Erasmus+ da UE que reúne parceiros e peritos da Irlanda, Dinamarca, Islândia, Portugal e Eslovénia. **DETOUR capacita os destinos turísticos a desenvolver e incorporar uma filosofia de bem-estar e capitalizar os benefícios turísticos e económicos que se seguem, tais como o aumento da despesa dos consumidores, oportunidades adicionais de emprego e contribuições para o PIB.** Irá melhorar os educadores do Ensino e Formação Profissional (EFP) e as PMEs do Turismo acerca do potencial do turismo de bem-estar como uma Megatendência Europeia de Turismo emergente que pode aumentar a sua competitividade, inspirar novos produtos/serviços de turismo de bem-estar e desenvolver propostas de valor únicas ainda mais fortes. (VisitBritain, 2014, World Travel and Tourism Council, 2014, Deloitte, 2013).

É evidente que o turismo de bem-estar é um nicho de mercado em expansão a nível global, proporcionando oportunidades de negócio específicas através de produtos que promovem ou mantêm a saúde. Em 2017, o turismo centrado na saúde e no bem-estar cresceu mais de 9%, quase 50% mais rápido do que o turismo global em geral. **Hoje, o regresso à natureza, a consciência renovada do ambiente, a redescoberta da identidade local, e a procura de bem-estar físico e psicológico resultaram em novas oportunidades de bem-estar e de “slow tourism” para os destinos e fornecedores de turismo,** e, o que é importante, para os destinos em que estão integrados.

DETOUR surge no contexto das tendências de consumo que alteram a paisagem turística. A DETOUR reconhece que as **PMEs Europeias de Turismo estão numa posição ideal para capitalizar as oportunidades que o bem-estar e o “slow tourism” representam.**

Relatórios que sugerem que os países da OCDE estão a assistir a um abrandamento da taxa de crescimento do turismo (em potencial detrimento do crescimento económico nacional e especialmente do crescimento das oportunidades de emprego) **evidenciam a necessidade de inovação e de provas futuras no sector**, com especial atenção para as PMEs do turismo que precisam de estar na vanguarda do desenvolvimento de novos produtos e destinos a fim de se manterem competitivas.

Para ajudar a remediar a situação, a **DETOUR pretende fornecer ao EFP, aos intervenientes no desenvolvimento do turismo e às PMEs de turismo os conhecimentos e competências necessários para capitalizar o bem-estar atual e futuro e as oportunidades de “slow tourism”**, de modo a aumentar a inovação, a diversificação do mercado e o crescimento sustentável nas economias do turismo regional.

1.1. Objetivos Alvo

DETOUR pretende responder às atuais necessidades de mercado procurando atingir os seguintes objetivos:

* Desenvolver um pacote de recursos para educadores de turismo VET, decisores políticos, organismos de turismo e partes interessadas para aprender as componentes e táticas necessárias para criar destinos de bem-estar regional;
* Um esquema de colaboração sustentável entre o EFP, o Ensino Superior (ES) e as empresas de turismo (DETOUR Communities of Practice);
* Desenvolver o primeiro programa de formação em Bem-Estar para Regiões/Destinos para PMEs de Turismo e disponibilizar essa formação em dois formatos - 1) que pode ser ministrada por fornecedores de educação turística; e 2) modalidades de formação direta online através do nosso DETOUR MOOC.

1.2. Grupos Alvo

O projeto DETOUR responde às necessidades dos seguintes grupos:

* Organizações de Ensino Profissionalizante (EP) e Ensino Superior (ES);
* Desenvolvimento de turismo e intervenientes– governos locais e intervenientes no desenvolvimento económico e turístico;
* PME’s a atuar na área do turismo;
* Comunidades com potencial turístico - grupos comunitários, organizações de marketing, grupos de desenvolvimento, redes de interesse especial;
* Estudantes de Turismo.

1.3. Impactos Esperados

Espera-se que o DETOUR tenha impacto a nível regional, através de IO inovadoras, capitalizando numa filosofia de turismo de bem-estar integrada que conduzirá ao turismo e a benefícios económicos, tais como aumento da despesa dos consumidores, oportunidades adicionais de emprego e contribuições para o PIB.

O DETOUR também terá impacto a nível nacional, uma vez que o projeto responde e apoia o desenvolvimento de estratégias nacionais de competências sectoriais para destinos turísticos europeus à prova de futuro e dá-lhes uma vantagem competitiva, especialmente através da produção do Pacote de Oportunidades Turísticas de Bem-estar IO1 para Regiões.

1.4. Parceiros de Projeto

***A DETOUR reúne parceiros e peritos da Escócia, Irlanda, Dinamarca, Islândia, Portugal e Eslovénia.*** A combinação das suas competências proporciona uma mistura de conhecimentos académicos com necessidades turísticas do "mundo real" e inovação pedagógica. Trata-se de uma poderosa colaboração entre a educação, a indústria e o turismo.

**University of the Highlands and Islands (UK) –** Coordenador de Projeto

A UHI é a principal universidade integrada do Reino Unido, abrangendo tanto o ensino complementar (EC) como o ensino superior (ES). O turismo e os estudos de aventura são as disciplinas principais da universidade. A Escola de Estudos de Aventura (EEA) oferece uma gama de cursos de EC e ES, enquanto o Centro de Recreação e Investigação Turística (CRIT) é o braço de investigação da Instituição. De relevância específica para a DETOUR, a UHI também dirige um Grupo de Investigação em Saúde e Bem-Estar Rural que realiza investigação e avaliação inovadora na área da saúde rural, serviços de saúde e bem-estar da comunidade. A UHI traz VALOR ESSENCIAL à DETOUR através da liderança, direção e vasta experiência em projetos europeus. A UHI traz também um compromisso para a excelência académica, o envolvimento da comunidade e uma forte rede de divulgação.

**Framhaldsskólinn í Austur-Skaftafellssýslu (IS)**

Framhaldsskólinn í Austur-Skaftafellssýslu (FAS) é uma escola secundária com cerca de 200 alunos, localizada na costa sudeste da Islândia, na aldeia piscatória Höfn i Hornafjörði. A escola oferece cursos tanto no local como online, e o seu principal objetivo é servir a comunidade tanto para estudos académicos como profissionais. Há duas áreas principais no estudo vocacional: montanhismo e engenharia marítima. No campo académico, os estudantes podem especializar-se em ciências ou ciências sociais e podem também colocar ênfase na arte e no desporto nos seus estudos. A escola participa ativamente num projeto para a saúde, promovendo escolas na Islândia. Vöruhúsið é um centro criativo aberto para a arte e o artesanato na comunidade onde a escola tem instalações de ensino para fins de aprendizagem. A FAS coloca ênfase na ligação do homem à natureza e os estudantes participam em várias viagens de campo (por exemplo, medições de glaciares, contagem de aves e monitorizam o sucesso da vegetação). A escola encontra estudantes com necessidades especiais da melhor forma possível e a maioria dos estudantes que se formam na FAS planeiam estudos complementares e o ensino superior.

**Fundo de Maneio (PT)**

A Fundo de Maneio (FM) é uma empresa de consultoria económica, financeira e formação, sediada na cidade de Ponta Delgada (Açores - Portugal) com especialistas em quatro áreas chave: Turismo, Marketing, Urbanismo e Economia do Desenvolvimento. A FM oferece uma vasta gama de serviços para melhorar a competitividade das empresas e organizações turísticas e também contribui para as políticas de desenvolvimento económico e social. A empresa esforça-se constantemente por antecipar e responder às necessidades mais complexas do mercado com visão, confiança e empenho, através de soluções de excelência. É esta aptidão para a inovação que faz da FM um parceiro chave da DETOUR.

**Vocational College for Hospitality and Tourism Maribor (SI)**

O Vocational College for Hospitality and Tourism Maribor (VSGT) é uma instituição pública com 400 estudantes, 22 funcionários e 40 professores externos. Relações estreitas e cooperação com a indústria do turismo (local e global) estão no centro do seu trabalho. VSGT foi uma das primeiras instituições de ensino na Eslovénia a tornar-se um parceiro da indústria. Têm um Centro B2B (Academia Culinária) e um Instituto Internacional para o Desenvolvimento do Bem-Estar através do qual cooperam e se envolvem ativamente com as indústrias do bem-estar e do turismo na Eslovénia. O e-learning é uma nova ferramenta de capacidade para a VSGT. VSGT é também o único colégio na Eslovénia com um restaurante-escola - *Restaurante 7* - que no ano 2020 recebeu um prato Michelin por excelência em artes culinárias.

**Momentum Marketing Services (IE)**

O MMS é uma peça chave no estímulo rural na Irlanda. As suas estratégias de desenvolvimento direcionadas (nos sectores turístico, empresarial e alimentar) são altamente respeitadas e têm um impacto transformador comprovado nas comunidades locais e no desenvolvimento económico regional em geral. Entretanto, a ala de educação da MMS viu-os premiados pela sua inovação pedagógica. Em 2016, ganharam o Prémio Europeu de Promoção Empresarial pelo www.restart.how.

**European E-learning Institute (DK)**

O Instituto Europeu de E-learning (EUEI) é especializado na criação de poderosas plataformas/MOOC's online, ambientes educativos imersivos e disponibilização de recursos e ferramentas para criar experiências de aprendizagem verdadeiramente valiosas. O pessoal do EUEI dá prioridade à participação do utilizador final e a um feedback qualitativo-quantitativo robusto como principais componentes da qualidade e promove a aprendizagem individual e organizacional ao longo de todos os seus projetos. O EUEI traz à DETOUR os seus conhecimentos técnicos e industriais de criação de plataformas de e-learning e de troca de conhecimentos de ponta. Em particular, o pessoal da EUEI não é composto apenas por peritos técnicos e programadores. Com mais de vinte anos de ensino, formação e experiência em projetos, têm uma experiência e conhecimentos pedagógicos muito significativos.

2. CURSO DE TURISMO DE BEM-ESTAR

***O curso de Turismo de Bem-Estar é um dos principais resultados do projeto DETOUR. Foi concebido para fornecer às PMEs de turismo competências inovadoras, ferramentas, técnicas e conhecimentos destinados a melhorar as experiências de bem-estar para os viajantes.*** Tudo isto pretende contribuir para empresas e negócios mais bem preparados e para aumentar a inovação, a diversificação do mercado e o crescimento sustentável nas economias do turismo regional.

As tecnologias digitais estão no cerne do projeto DETOUR e são fundamentais para a entrega das nossas pedagogias e métodos inovadores para o ensino, aprendizagem e avaliação do bem-estar turístico. O DETOUR presta especial atenção ao Quadro Europeu para Educadores Digitais Competentes (DIG COMP EDU) e utiliza o quadro para aumentar a confiança dos formadores na utilização do ensino digital no seu trabalho diário.

2.1. Visão Geral do Curso

***A mensagem chave que o curso de Turismo de Bem-Estar transmite é que o turismo de bem-estar está centrado no facto de os viajantes estarem imersos em experiências locais de 'bem-estar'.***

Em vez de tentar explorar o maior número possível de pontos turísticos ou cidades em cada viagem, o viajante de bem-estar/baixo, leva tempo a explorar escrupulosamente cada destino e a experimentar a cultura local. Assim, o foco do turismo de bem-estar permeia toda a experiência turística de alojamento (que deve ser simples) e dieta (saudável), lazer (pacífico), cultura (cultura local), serviços (prestados numa atmosfera simples) e respeito pelo ambiente natural. Considerando a escala de preparação para maximizar as oportunidades de turismo de bem-estar (desconhecido, inseguro, despreparado e desconectado), os recursos concentram-se na superação dos défices que existem nas PMEs de turismo através do ensino de:

* oportunidades no turismo de bem-estar e o seu potencial como uma futura megatendência turística para a geração de receitas sustentáveis;
* desenvolvendo experiências turísticas emotivas e inspiradoras baseadas no bem-estar para mercados-alvo chave;
* marketing para o turismo do bem-estar, a fim de construir marcas fortes e consistentes;
* diversificando os meios e técnicas para criar experiências convincentes, baseadas na narração de histórias, “slow travel”, gastronomia, “mindfulness” e bem-estar.

2.2. Objetivos de aprendizagem

O objetivo do currículo do DETOUR Turismo de Bem-Estar é equipar o EP, o ES e as organizações de apoio às empresas para adotarem uma abordagem sistemática e eficaz na formação de PMEs de turismo, para que possam desenvolver produtos e serviços inovadores e sustentáveis baseados em Oportunidades Turísticas de Bem-Estar. Os objetivos de aprendizagem do curso são:

* Conhecer as características básicas do turismo e bem-estar.
* Compreender a necessidade de bem-estar e da sua integração em todos os aspetos da vida de um indivíduo, incluindo o turismo.
* Explorar as possibilidades de cooperação na criação de experiências no sector do turismo de bem-estar.
* Reconhecer os fatores que afetam o bem-estar e a felicidade no mundo de hoje e como potenciá-los no turismo.
* Definir a importância de uma abordagem sustentável no desenvolvimento da oferta de destino e na vida quotidiana.
* Encorajar a mudança assente nas atividades de sustentabilidade e bem-estar.
* Desenvolver conteúdos e experiências de alto valor acrescentado - promovendo o envolvimento pessoal dos hóspedes, emoções e memórias.
* Compreender a Economia da Experiência como uma construção para criar experiências envolventes e memoráveis que acrescentam valor às viagens e que podem levar à transformação individual.
* Explorar diferentes técnicas que por si só ou combinadas podem criar experiências de turismo de bem-estar com profundo significado pessoal e proporcionar uma satisfação de vida sustentável.
* Reconhecer a empatia como um traço crítico para compreender a experiência através dos olhos dos clientes e conceber experiências centradas no ser humano.
* Conhecer as características básicas da gastronomia/ turismo culinário.
* Analisar as expectativas do consumidor.
* Aprender sobre as tendências no turismo de gastronomia/culinária
* Compreender as especificidades da cozinha de bem-estar
* Aprender sobre a importância e as técnicas de contar histórias no turismo gastronómico
* Compreender o empreendedorismo
* Planear as etapas de criação do seu próprio negócio.
* Utilizar ferramentas que possam ajudar no planeamento (business canvas, análise SWOT, USPs).
* Compreender as tendências de Bem-Estar e de Turismo de Bem-Estar 2021 (do ponto de vista empresarial) e aprender com exemplos globais.
* Analisar os empreendimentos empresariais de bem-estar regional
* Compreender o papel da marca e a sua crescente complexidade, desde a dimensão conceptual até à visual.
* Compreender a crescente complexidade e benefícios do marketing digital no atual ambiente empresarial do turismo.

2.3. Perfil dos Educadores e Formadores

***Os Recursos Educativos Abertos DETOUR (REAs) são concebidos especificamente para PMEs de turismo de bem-estar.*** Os materiais didáticos são especificamente concebidos para ajudar a equipar os utilizadores com uma compreensão e conhecimento mais profundos das competências para capitalizar o bem-estar atual e futuro e as oportunidades de “slow tourism”.

Os cursos DETOUR REAs são desenvolvidos com uma capacidade de adaptação regional inerente para facilitar o ensino inovador às PMEs de turismo de bem-estar em qualquer ambiente de EFP ou ES na UE. O Curso REAs é um primeiro do seu tipo de Currículo de Competências "Turismo de Bem-Estar", consistindo em 9 Módulos à Medida.

Desenvolvidas com o contributo das Parcerias DETOUR (estabelecidas entre a Escócia, Eslovénia, Portugal, Islândia e Irlanda), respondem às lacunas de competências locais e às necessidades sectoriais identificadas em cada um dos respetivos países parceiros. As Parcerias DETOUR proporcionaram um fórum dinâmico onde os OERs poderiam ser comparados com os prestadores de EP, os prestadores de ES, e os modelos de negócio de melhores práticas existentes. Como resultado, estas parcerias lançaram luz especializada sobre as lacunas nas competências turísticas de bem-estar que abordámos através de conteúdos educativos concretos e inovadores de alta qualidade. O conteúdo DETOUR pode ser fornecido através de uma multiplicidade de formas, exemplos e tópicos de aprendizagem com dicas relevantes, objetivos, exemplos de estratégias pedagógicas, materiais didáticos e estudos de caso.

3. INSTRUÇÕES GERAIS PARA EDUCADORES E FORMADORES

***O Curso de Turismo de Bem-Estar da DETOUR foi desenvolvido tendo em mente as melhores práticas em EP e ES.*** São fornecidas instruções explícitas a fim de facilitar a aplicação dos materiais do curso de acordo com cada contexto específico.

3.1. Abordagem Metodológica

***O DETOUR Curriculum de Turismo de Bem-Estar e os Materiais de Curso correspondentes fornecem aos educadores conhecimentos práticos, competências e recursos para os ajudar a assegurar que os seus alunos sejam educados no desenvolvimento de empresas e iniciativas inovadoras de turismo de bem-estar.*** O Curriculum reconhece que muitos profissionais de turismo carecem de clareza e compreensão em como alavancar novas tendências e oportunidades em viagens, estilo de vida e bem-estar. Relativamente a esta tarefa, DETOUR oferece uma abordagem metódica clara e concisa de capacitação de empresários e profissionais de turismo para se tornarem instruídos e capazes de desenvolver novos negócios, projetos e marcas em turismo de bem-estar.

3.2. Instruções Gerais

***Por favor, leia atentamente este guia antes de realizar a formação. Para a entrega em sala de aula, virada, por favor:***

* Transferir, rever e examinar os recursos do curso para a formação, conforme necessário;
* Permitir tempo de formação adequado para as sessões;
* Posicionar conteúdos de formação com estudos de casos e informação sobre apoios locais para iniciativas turísticas e de bem-estar;
* Assegurar que cada participante utiliza as transferências do DETOUR e completa exercícios incorporados em cada Módulo – os quais proporcionam uma aprendizagem valiosa;
* Passar tempo para revisão durante o curso de formação.

3.3. Abordagem Instrucional

**O DETOUR Curriculum de Turismo de Bem-Estar e Materiais do Curso foram concebidos para acomodar uma gama de estilos e culturas de ensino. Como um fio condutor comum, cada módulo é apresentado com o seguinte desenho:**

1. Os tópicos são introduzidos de forma simples e concisa, com o apoio de vídeos complementares e estudos de caso.
2. São apresentadas informações e melhores práticas atuais sobre os tópicos, passando de definições gerais para aplicações mais detalhadas, permitindo a compreensão do âmbito do tópico.
3. O conhecimento é reforçado, e as competências são desenvolvidas à medida que os estudantes participam em exercícios práticos ou questões de estudo.

4. OPÇÕES DE REALIZAÇÃO DO CURSO

***A DETOUR OER foi desenvolvida com uma mentalidade orientada para a praticidade e flexibilidade.*** A ideia é ter a possibilidade de implementar o curso em diferentes contextos e regiões da UE, e entregá-lo através de uma multiplicidade de formas.

4.1. Formação em Sala de Aula Tradicional

***A formação em sala de aula continua a ser uma das técnicas de formação mais utilizadas para a capacitação de competências***. No capítulo 4, o utilizador é guiado através do conteúdo de formação em sala de aula DETOUR módulo por módulo. Tipicamente, é a formação presencial centrada no instrutor que tem lugar num tempo e local fixos. Os recursos do DETOUR e o curso em linha sugerem a utilização dos recursos adicionais fornecidos e a sua utilização das seguintes formas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Ferramenta de sala de aula* | Utilização sugerida na sala de aula | Recursos adicionais necessários |
| ***Apresentação PowerPoint©*** | Os materiais de formação são desenvolvidos em PowerPoint. Sugerimos que estes sejam projetados num grande ecrã para apresentação em sala de aula. | Laptop/Computador  Projetor  Tela Grande |
| ***Vídeos*** | Os vídeos são utilizados para explicar certas secções do conteúdo da formação e para apresentar estudos de caso para discussão. | Áudio/sistema de som |
| ***Quadro Branco*** | Convidar os alunos a escrever no quadro ou pedir feedback sobre o que está escrito no quadro | Marcadores e demais material |

**Mecanismos de ministração sugeridos:**

* **Discussões em pequenos grupos.** Dividir os estudantes em pequenos grupos e dar-lhes casos de estudo ou situações concretas da vida real para discutirem ou resolverem. Isto permite a transferência de conhecimentos entre os alunos.
* **Sessões de Perguntas e Respostas.** Sessões informais de perguntas e respostas são mais eficazes com pequenos grupos, para aprender algo novo e atualizar os conhecimentos existentes.
* **Multimédia.** Os materiais de formação multimédia tendem a ser mais provocadores e desafiantes e, portanto, mais estimulantes para a mente do aluno. Os educadores devem assegurar-se de que estes são utilizados em todo o seu potencial.
* **Ferramentas interativas.** O envolvimento dos estudantes pode ser facilmente alcançado através da utilização de ferramentas interativas. Um exemplo de uma ferramenta gratuita é a Kahoot! que é uma plataforma de aprendizagem baseada em jogos e trivialidades utilizada em salas de aula, escritórios e ambientes sociais. Pode compilar um quiz, que pode ser respondido pelos alunos nos seus telefones/tablets/computadores. É possível obter feedback e resultados imediatos.

4.2. Aprendizagem Online

***Este método de ministração utiliza tecnologias da Internet incorporadas na plataforma de aprendizagem DETOUR www.detourproject.eu para fornecer uma vasta gama de soluções que permitem a aprendizagem.*** O curso DETOUR é fornecido como um programa de aprendizagem em linha em três línguas:

***English***  [[INSERT](http://www.emergeengineers.eu/open-online-platform-en/) LINK HERE]

***Portuguese*** [[INSERT](http://www.emergeengineers.eu/open-online-platform-en/) LINK HERE]

***Slovenian*** [[INSERT](http://www.emergeengineers.eu/open-online-platform-en/) LINK HERE]

A plataforma de aprendizagem em linha fornece acesso direto por todos os interessados, incluindo educadores e formadores da ES e do EFP e outros interessados em adquirir novas competências para 1) apoiar aqueles que atualmente não têm e precisam de recursos em turismo de bem-estar, ou 2) gostaria de melhorar e atualizar um programa educativo existente no mesmo campo que já está em vigor.

A facilidade de aprendizagem online incorpora as melhores práticas de aprendizagem online para que, embora o objetivo de aprendizagem permaneça o mesmo (ou semelhante), a interface do utilizador e a experiência possam ser radicalmente diferentes como convém ao meio. O primeiro passo é juntar-se à nossa comunidade online e explorar os recursos do MOOC.

4.3. Outras Metodologias de Ensino

***O curso de Turismo de Bem-Estar da DETOUR pode ser ministrado de várias maneiras*** e é facilmente ajustável a diferentes contextos e metodologias, incluindo as mais recentes e disruptivas. Facilita o acesso a grupos mais vastos de pessoas e profissionais das gerações mais jovens.

***→ Sala de aula invertida***

Numa Sala de Aula invertida, os alunos estudam o conteúdo do módulo antes da aula com foco em exercícios e tarefas na aula. A transferência de conhecimentos em sala de aula dá lugar a instrução online fora da sala de aula. Isto cria mais espaço para a prática na aula, para uma explicação extra quando necessário, e oferece a possibilidade de mergulhar mais profundamente nos materiais durante as horas de treino. Esta é uma solução muito interessante quando se fornece formação a PMEs, uma vez que muitas questões e dúvidas irão abordar cenários da vida real que requerem um debate e pensamento aprofundados.

* ***Aprendizagem mista***

A aprendizagem mista combina meios digitais online com métodos tradicionais de sala de aula. Requer a presença física tanto do professor como do aluno/formando, com algum elemento de controlo do aluno/formando sobre o tempo, lugar, caminho ou ritmo. Os alunos ainda frequentam uma sala de aula com um formador presente, as práticas presenciais da sala de aula são combinadas com atividades mediadas por computador relativamente ao conteúdo e entrega. A aprendizagem mista é principalmente utilizada em contextos de desenvolvimento profissional e formação.

* ***Colaborativa/Aprendizagem entre pares***

Aprendizagem colaborativa é uma abordagem educacional para ensinar e aprender, que envolve grupos de formandos que trabalham em conjunto. Exemplos de reforço da aprendizagem colaborativa e entre pares são:

* + *Revisão por pares*

Os pares na sala de aula são reunidos para avaliar conjuntamente o trabalho por uma ou mais pessoas de competência semelhante aos produtores do trabalho. Os pares não só avaliam o desempenho uns dos outros como também partilham a sua experiência e know-how. Ao trabalhar com PMEs, por exemplo, é interessante ver como os guias e os marketers trabalham em conjunto e o que é que eles podem encontrar.

* + *Google Docs*

Esta ferramenta de colaboração online facilita a criação de documentos. Todos os membros do grupo podem trabalhar ao mesmo tempo (em tempo real) no mesmo documento, a partir de qualquer local e a partir de vários dispositivos. As alterações são automaticamente guardadas nos documentos como sendo datilografadas. É possível monitorizar o histórico de revisão de um documento, onde também se pode ver quem fez uma alteração específica. O valor do Google Docs como recurso de aprendizagem nesse grupo de membros pode também partilhar documentos, conversar, e comentar sobre o mesmo.

* + *Outras Ferramentas Colaborativas*

Hoje em dia, é possível encontrar uma incrível variedade de ferramentas de colaboração utilizando a Internet. Muitas delas são fáceis de utilizar e oferecem acesso gratuito, recursos e funcionalidades que permitem a aprendizagem e o trabalho conjunto. Algumas delas são miro.com, mural.com, padlet.com ou twiddla.com.

5. VISÃO GERAL DO CONTEÚDO DO CURSO

***O curso DETOUR Turismo de Bem-Estar foi desenvolvido para abordar questões práticas relacionadas com a atividade diária do sector.*** Apoiado por sólidos conhecimentos académicos, o curso está centrado em fornecer informação objetiva, estudos de casos e conteúdos que respondam às necessidades que as empresas identificaram nas regiões parceiras.

5.1. Estrutura Geral

***O DETOUR Curriculum de Turismo de Bem-Estar compreende nove módulos estruturados como uma viagem através dos principais tópicos de negócios do turismo de bem-estar.*** Todos os módulos estão disponíveis em inglês, português e esloveno e estão disponíveis para download através da plataforma de aprendizagem DETOUR.

**Módulo 1 |** Introdução ao Bem-Estar e Turismo de Bem-Estar

**Módulo 2 |** A Nova Era do Bem-Estar

**Módulo 3 |** A Economia da Experiência

**Módulo 4 |** Construir Experiências de Bem-Estar

**Módulo 5 |** Mapa da Jornada do Consumidor

**Módulo 6 |** Storytelling no turismo gastronómico

**Módulo 7 |** Criação de um Negócio de Bem-Estar

**Módulo 8 |** Branding para o Bem-Estar

**Módulo 9 |** Marketing Digital

O curso está estruturado como uma viagem, ajudando as PMEs de turismo ou empresários individuais a desenvolver as suas empresas ou a criar novas empresas de turismo de bem-estar. Depois de introduzir as principais tendências que afetam atualmente o setor, a viagem prossegue oferecendo várias perspetivas de felicidade e bem-estar nas viagens. O cerne do curso baseia-se na criação de experiências inovadoras de bem-estar, baseadas em técnicas especiais e princípios de design específicos. Os últimos módulos do curso centram-se em questões de gestão empresarial, com o objetivo de ajudar as PMEs a desenvolver e assegurar vantagens competitivas no mundo digital.

5.2. Módulos & Organização do Conteúdo

***A equipa da DETOUR recomenda que a abordagem ideal e a mais abrangente é seguir a sequência do curso tal como está definida.*** No entanto, os criadores do curso tiveram o cuidado de permitir a interdependência dos tópicos, o que significa que a ordem pode ser ajustada ou os módulos podem ser acedidos independentemente, desde que seja realizada uma preparação preliminar.

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 1** | **Introdução ao Bem-Estar e ao Turismo de Bem-Estar** |
| **Visão Global** | Neste módulo, vamos analisar o turismo e o bem-estar, que se tornaram uma necessidade da nossa vida quotidiana. A preocupação pela saúde e bem-estar foi ainda mais enfatizada pela pandemia de Covid 19, que estabeleceu fronteiras claras para o mundo desenvolvido e o turismo tal como o conhecíamos, e também nos mostrou como ele se tornou parte integrante das nossas vidas. |
| **Conteúdo** | 1. **Compreender o Turismo e o Turismo de Bem-Estar**   O *Wellness* é uma palavra moderna com raízes antigas. Como um conceito moderno, o bem-estar ganhou importância desde os anos 1950, 1960 e 1970, quando os escritos e a liderança de uma rede informal de médicos e pensadores nos Estados Unidos moldaram amplamente a forma como conceitualizamos e falamos sobre o bem-estar hoje.   1. **Gestão do destino: networking como chave para o sucesso**   A cooperação e o trabalho em rede desempenharão um papel ainda mais importante para que um destino seja bem-sucedido e, sobretudo, seguro no sentido mais lato da palavra.   1. **Sustentabilidade: “verde é o novo ouro”**   A principal tendência em todas as áreas é a segurança e a saúde. A partir do global, o mundo está a virar-se para o local. Cadeias curtas de abastecimento, alimentação local, recursos locais, envolvimento e participação da população local são importantes e cada vez mais valorizados. |
| **Objetivos de Aprendizagem** | * Conhecer as características básicas de bem-estar e turismo. * Fundir estes dois conceitos como tendência importante do futuro. * Ter em consideração os princípios sustentáveis. * Oferecer oportunidades para desenvolver uma variedade de experiências de lazer, bem como novas oportunidades de negócios. * Compreender a necessidade de bem-estar e da sua integração em todos os aspetos da vida de um indivíduo, incluindo o turismo * Explorar as possibilidades de cooperação na criação de experiências dentro do turismo de bem-estar * Definir a importância de uma abordagem sustentável no desenvolvimento da oferta do destino e no dia a dia * Incentivar a mudança à luz das atividades de sustentabilidade e bem-estar * Desenvolver conteúdos e experiências de alto valor agregado - promovendo o envolvimento pessoal, emoções e memórias dos hóspedes |
| **Recursos** | * 6 vídeos de suporte * 5 casos de estudo * 10 artigos para leitura complementar * 1 tarefa |
| **Referências** | * <https://globalwellnessinstitute.org/industry-research/history-of-wellness/> |

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 2** | **A Nova Era do Bem-Estar** |
| **Visão Global** | Neste módulo, o enfoque será nas tendências do turismo de bem-estar considerando as tendências do estilo de vida, a relevância do mundo digital e o cenário pós-Covid-19. O objetivo é reconhecer os fatores que afetam o bem-estar e a felicidade no mundo atual e a forma de os potenciar no turismo. Isto irá estabelecer a base para o desenvolvimento de experiências de turismo de bem-estar memoráveis |
| **Conteúdo** | 1. **Bem-Estar & tendências de viagens**   O que é o turismo do bem-estar? Como é que os novos estilos de vida estão a afetar a forma como as pessoas vivem e viajam? Que novos desafios e oportunidades trouxe o Covid-19?   1. **Felicidade & Bem-Estar**   O que é a felicidade e o bem-estar? Como se relacionam e como podem ser nutridos durante experiências turísticas?   1. **Boas-vindas aos Visitantes**   O primeiro passo para que os turistas experimentem o bem-estar é fazê-los sentir-se bem-vindos. Como é que isto é feito? |
| **Objetivos de aprendizagem** | * Interpretar as tendências atuais de bem-estar e turismo. * Descrever as diferentes perspetivas sobre felicidade e bem-estar. * Compreender a “felicidade” e o “bem-estar” nas experiências dos turistas. * Reconhecer a importância do acolhimento. * Identificar boas práticas de “Meet & Greet”. |
| **Recursos** | * 4 vídeos de suporte * 3 casos de estudo * 8 artigos para leitura complementar * 1 tarefa |
| **Referências** | * Filep, S. and Deery, M. (2010). Towards a Picture of Tourist’s Happiness: An Insight from Psychology. *Tourism Analysis*, 14 (4), 399-410. * Smith, M.K. and Diekmann, A. (2017). Tourism and wellbeing. *Annals of Tourism Research*, 66, 1-13. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 3** | **A Economia da Experiência** |
| **Visão Global** | O turismo é tudo sobre experiências. Este módulo irá guiar através da Economia da Experiência como uma construção para criar experiências envolventes e memoráveis que acrescentam valor às viagens e que podem levar à transformação individual. |
| **Conteúdo** | 1. **O valor das Experiências**   Porque é que as pessoas valorizam tanto as experiências? O que torna as experiências tão diferentes de outras ofertas económicas?   1. **Quatro Quadrantes da Experiência**   Existem diferentes tipos de experiências. Quais são as suas características básicas? Porquê fazer com que as pessoas as desfrutem?   1. **. Princípios de Design de Experiência**   A conceção de experiências memoráveis requer uma abordagem muito coerente. Quais são os principais elementos a ter em conta? Como é que o processo se desenrola? Como é que trabalham em conjunto para impactar a forma como as pessoas as desfrutam?   1. **Ir Além da Experiência**   A Economia da Experiência está a evoluir e as pessoas estão cada vez mais à procura de experiências transformadoras, inclusive em viagens. Porque é que isto está a acontecer? O que deve estar preparado para fazer? |
| **Objetivos de aprendizagem** | * Encontrar experiências na progressão do valor económico. * Distinguir os quatro quadrantes da experiência. * Reconhecer os princípios de design de experiência. * Compreender a necessidade de ir além da experiência. * Desenhar experiências turísticas para a Economia da Experiência. |
| **Recursos** | * 3 vídeos de suporte * 3 casos de estudo * 7 artigos para leitura complementar * 1 tarefa |
| **Referências** | * Pine, J. & Gilmore, J. (2011). The Experience Economy (Updated Edition). Boston (MA): Harvard Business Review. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 4** | **Construir Experiências de Bem-Estar** |
| **Visão Global** | Os viajantes estão à procura de novas experiências que tragam crescimento pessoal e um renovado sentido de propósito às suas vidas. Neste módulo serão apresentadas algumas técnicas que por si só ou combinadas podem criar experiências de turismo de bem-estar com profundo significado pessoal e proporcionar uma satisfação de vida sustentada. |
| **Conteúdo** | 1. **A Necessidade de Escapar**   A vida moderna tem sido agitada com fatores de stress e de insatisfação crescente com a vida de rotina. Porque é que isto está a acontecer? O que é que as viagens procuram? Porque é que as viagens transformadoras estão em ascensão?   1. **A Experiência Ótima**   Qual é a experiência ideal? Como é alcançada? De que é que as pessoas estão a cuidar: prazer ou divertimento? O fluxo pode produzir felicidade e satisfação pessoal?   1. **Liminaridade**   O que são ritos de passagem? Como podem eles criar felicidade e autossatisfação? Como podem fazer parte de experiências de viagem significativas?   1. **Storytelling**   Contar histórias tem feito parte do trabalho dos guias turísticos durante muito tempo. Como são contadas as histórias convincentes? Que elementos devem conter? Como é que a narração de histórias pode ser aplicada ao marketing e às experiências?   1. **Mindfulness**   O que é o mindfulness? Como é que se relaciona com o bem-estar? Como estimulá-lo durante experiências turísticas? Como pode ajudar as pessoas a desfrutar da vida? |
| **Objetivos de Aprendizagem** | * Reconhecer a necessidade atual dos turistas de escapar das suas vidas quotidianas, relaxar e de se transformarem. * Interpretar a natureza da experiência ótima. * Reconhecer o rito de passagem como forma de criar experiências de liminaridade e momentos memoráveis. * Utilizar o storytelling como ferramenta da criação de experiências envolventes. * Descrever o mindfulness como um meio para alcançar o bem-estar sustentado. |
| **Recursos** | * 6 vídeos de suporte * 5 casos de estudo * 10 artigos para leitura complementar * 1 tarefa |
| **Referências** | * Chen, L., Scott, N., Benckendorff, P. (2017). Mindful tourist experiences: A Buddhist perspective. *Annals of Tourism Research*, 64, 1-12. doi: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2017.01.013> * Csikszentmihalyi, M. (1990). *Flow: The Psychology of Optimal Experience*. New York: HarperCollins e-books. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 5** | **Mapa da Jornada do Consumidor** |
| **Visão Global** | Este módulo visa fornecer uma ferramenta prática para a criação de experiências centradas no ser humano que possam alavancar o bem-estar e a satisfação. Baseia-se no reconhecimento da empatia como um traço crítico para a compreensão da experiência através dos olhos dos clientes e na conceção de experiências centradas nas suas necessidades e traços. |
| **Conteúdo** | 1. **Mapas da Jornada do Consumidor**   O que são Mapas da Jornada do Consumidor e como é que ajudam a criar experiências centradas no ser humano??   1. **MJC em Prática**   Quais são os passos para a criação de Mapas da Jornada do Consumidor? Que técnicas complementares podem ser utilizadas? Como interpretar os resultados dos mapas e utilizá-los para melhorar as experiências? |
| **Objetivos de Aprendizagem** | * Reconhecer o mapa da jornada do cliente como uma ferramenta de design de experiência centrada no cliente. * Distinguir as diferentes etapas da criação de mapas de jornada do cliente. * Compreender o que são personas e mapas de empatia. * Identificar pontos de contacto e momentos da verdade. * Criar Mapa da Jornada do Consumidor. |
| **Recursos** | * 3 vídeos de suporte * 1 caso de estudo * 7 artigos para leitura complementar * 1 tarefa * 1 template |
| **Referências** | * Agius, A. (2021). *How to create an effective customer journey map [examples + template]*. Hubspot: <https://blog.hubspot.com/service/customer-journey-map> |

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 6** | **Storytelling no turismo gastronómico** |
| **Visão Global** | Este módulo fornecerá um olhar mais atento sobre o turismo culinário/gastronómico e apresentará a importância de contar histórias como valor acrescentado para o turista moderno que não só quer mergulhar na paisagem natural e cultural, mas também quer experimentar a história culinária local. |
| **Conteúdo** | 1. **. Entender o turismo gastronómico**   O turismo gastronómico é o ato de viajar por um sabor de lugar para se ter uma sensação de lugar. Com o turismo gastronómico em números, vamos iniciar o aluno no caminho da compreensão do valor acrescentado do turismo culinário. Analisaremos os motivos gastronómicos das viagens (hard-core e alternativas gastronómicas).   1. **Especificidades da gastronomia de bem-estar**   Comida saudável, slow comida, comida de bem-estar - o que é a cozinha de bem-estar? Junte-se a nós numa viagem de descoberta da cadeia de produtos alimentares local, prove a micro estação, repense a sua cozinha e melhore a sua saúde.   1. **Implementar o storytelling no turismo gastronómico**   Aqui vamos analisar histórias como uma ferramenta eficaz no desenvolvimento e comercialização de destinos, produtos e atrações. |
| **Objetivos de Aprendizagem** | * Conhecer as características básicas do turismo gastronómico * Analisar a expectativa do consumidor * Tendências do turismo gastronómico * Compreender as especificidades da gastronomia de bem-estar * Detetar a oferta e operadores mais importantes da gastronomia regional * A importância e as técnicas do storytelling relacionado com o turismo gastronómico |
| **Recursos** | * 5 vídeos de suporte * 2 casos de estudo * 4 artigos para leitura complementar * 1 tarefa |
| **Referências** | * Lucy Long: *Culinary tourism*. 2020 * Sustainable healthy diets: <http://www.fao.org/3/ca6640en/ca6640en.pdf> |

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 7** | **CRIAÇÃO DE UM NEGÓCIO DE BEM-ESTAR** |
| **Visão Global** | O caminho para o empreendedorismo é muitas vezes traiçoeiro e cheio de desvios inesperados, bloqueios de estradas e becos sem saída. Este módulo fornecerá aos alunos informações sobre como criar o seu próprio negócio de bem-estar e tornar-se um empresário. |
| **Conteúdo** | 1. **. Como se tornar um empreendedor**   Qualquer que seja a razão inicial para iniciar o seu próprio negócio, o que conta não é "porquê" ou "como" iniciou o seu próprio negócio. O que importa é o seu entusiasmo e dedicação em fazer negócios para ter sucesso.   1. **Desafios de abrir o seu próprio negócio**   Quando entrar num mercado saturado, onde há muita concorrência, como irá vender os seus produtos?   1. **Business model canvas (BMC)…**   O Business Model Canvas (BMC) é um instrumento de gestão estratégica para definir e comunicar uma ideia ou conceito de negócio de forma rápida e fácil. Este documento de uma página irá ajudá-lo com as etapas de execução necessárias para levar a sua ideia ao mercado.  **4 Análise SWOT**  Aprenda como aplicar uma análise SWOT ao seu negócio e posicione-se à frente dos concorrentes. |
| **Objetivos de Aprendizagem** | * Compreender o empreendedorismo * Planear as etapas para abrir o seu próprio negócio * Usar ferramentas que podem ajudá-lo a planear (análise SWOT, PVUs) * Compreender as tendências de bem-estar e bem-estar de 2021 * Conferir os exemplos globais * Analisar empreendimentos regionais de bem-estar |
| **Recursos** | * 6 vídeos de suporte * 6 casos de estudo * 7 artigos para leitura complementar * 3 tarefas |
| **Referências** | * Rickmann C., ed. (2021). *How to start your own business*, New York: Penguin Random House. * Ideas and tips to start a wellbeing business: <https://www.glofox.com/blog/wellness-business/#el4> |

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 8** | **Branding para o Bem-Estar** |
| **Visão Global** | Este módulo irá mergulhar no mundo das marcas e revelar que uma marca é muito mais do que um simples logótipo ou um slogan forte. O objetivo é compreender o papel da marca e a sua crescente complexidade, desde a dimensão conceptual até à dimensão visual. |
| **Conteúdo** | 1. **Marcas & Branding**   O que são marcas? O que é que significam? Porque são importantes? Como são criadas? Qual é a ligação entre o processo de branding e os consumidores?   1. **Identidade e Personalidade da Marca**   O que faz ou destrói uma marca? Como é que uma marca se destaca? Como é que uma marca se apresenta ao mundo? Quais são os seus fundamentos? Como é que uma marca ganha vida?   1. **Identidade Visual da Marca**   Como trazer os valores centrais da marca para a dimensão visual? Por que razão é importante manter uma identidade visual coerente? Que elementos contribuem para essa identidade? |
| **Objetivos de Aprendizagem** | * Reconhecer a importância das marcas e do processo de branding. * Interpretar o poder da ideia central de uma marca. * Distinguir os conceitos de identidade da marca, personalidade da marca e voz da marca. * Para compreender para que serve o slogan da marca. * Avaliar a construção da identidade visual da marca. |
| **Recursos** | * 5 vídeos de suporte * 10 casos de estudo * 8 artigos para leitura complementar * 1 tarefa |
| **Referências** | * Kapferer, J.N. (2008). *The New Strategic Brand Management: Creating and sustaining brand equity long term*. 4th Edition, London and Philadelphia: Kogan Page. * Olins, W. (2008). *Waly Olins: The Brand Handbook*. London (UK): Thames & Hudson. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Módulo 9** | **Marketing Digital** |
| **Visão Global** | Este módulo irá mostrar porque é que as empresas devem levar o marketing digital a sério para se manterem competitivas nos dias de hoje. O foco será a compreensão da crescente complexidade e benefícios do marketing digital no atual ambiente empresarial do turismo, enquanto se exploram meios e ferramentas para o potenciar. |
| **Conteúdo** | 1. **Benefícios e Desafios**   Porque é que o marketing digital é tão importante hoje em dia? Porque é que estar ocioso é a pior opção neste panorama? Quais são os desafios que daí resultam?   1. **Estratégias do Marketing Digital**   O marketing digital é muito mais do que os meios de comunicação social. Como conceber uma estratégia adequada para a presença on-line da sua marca? Que técnicas podem ser utilizadas para sustentar essa estratégia e para visar melhores resultados? O que é o marketing de entrada? Porque é que o marketing de conteúdos é tão importante no marketing digital?   1. **Ferramentas do Marketing Digital**   Quais são as principais ferramentas para construir e alimentar uma forte presença online? Como é que cada um deles é útil? Como podem ser criados ou implementados? |
| **Objetivos de Aprendizagem** | * Reconhecer os principais benefícios e desafios do marketing digital. * Criar uma estratégia de marketing digital. * Distinguir o marketing de outbound do de inbound. * Reconhecer a importância do marketing de conteúdo. * Interpretar funis de vendas. * Escolher as ferramentas de marketing digital adequadas. |
| **Recursos** | * 7 vídeos de suporte * 5 casos de estudo * 8 artigos para leitura complementar * 1 tarefa |
| **Referências** | * eMarketing Institute (2018). *Online Marketing: Online Marketing Fundamentals*. eMarketing Institute: <https://www.emarketinginstitute.org/free-ebooks/online-marketing-for-beginners/> |

6. CALENDÁRIO DE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO

O curso de Turismo de Bem-Estar da DETOUR está longe de ser um programa de educação formal. No entanto, a equipa do projeto adotou as melhores práticas de formação e estruturou algumas diretrizes para a avaliação e para o calendário de formação. Estas são meras sugestões destinadas a ajudar os formadores e as partes interessadas na correta implementação do curso.

6.1. Avaliação

É muito importante ter mecanismos de avaliação para monitorizar a forma como os estudantes/estagiários estão a evoluir ao longo do curso. O programa curricular de Turismo de Bem-Estar da DETOUR foi estruturado para facilitar a compreensão adequada de questões práticas e foi especialmente concebido para PMEs e os seus empregados. Por conseguinte, o sistema de avaliação deve concentrar-se na capacidade de resolver situações da vida real e no estímulo de competências que lhes respondam. As principais normas de avaliação devem ser:

* Atenção às capacidades de pensamento de grande ordem;
* Compreender a evolução dos estudantes tendo em conta o seu começo;
* Utilizar várias formas de avaliação.

Com tudo isto em mente, abaixo estão algumas sugestões para o processo de avaliação. Estas destinam-se especialmente a trazer à superfície o melhor que os estudantes/estagiários têm para oferecer. O objetivo é mantê-los motivados e capazes de evoluir para se tornarem melhores profissionais de turismo de bem-estar e contribuir para as empresas em que trabalham (ou estarão a trabalhar):

* Os estudantes/estagiários devem ser avaliados no fim de cada módulo
* A tarefa apresentada em cada módulo pode ser utilizada como meio de avaliação.
* Pode criar quizzes ou testes com o conteúdo de cada módulo.
* Pode usar situações da vida real para avaliar os seus alunos. Isto pode ser feito recorrendo a encenações ou ensaios escritos. Ferramentas de avaliação online também podem ser utilizadas, como a criação de questionários Kahoot, por exemplo.
* O envolvimento e a participação durante as sessões de formação devem também ser utilizados para avaliar os estudantes/estagiários. É relevante compreender como se relacionam com os tópicos em discussão; quais são as suas ideias; que questões levantam; como aplicam o novo conteúdo ao seu ambiente e experiência da vida real...
* Especialmente para as PMEs é importante avaliar como os seus empregados utilizam o novo conteúdo/conhecimento na atividade da empresa. O role-play é um mecanismo interessante para isso. A conceção de novas experiências também pode ser relevante.
* A avaliação também pode ser feita através da avaliação de novas ideias para o desenvolvimento da empresa. Estas incluem meios para alavancar tendências, criar novas experiências, melhorar as experiências existentes ou implementar iniciativas de marketing digital.
* Um projeto individual/grupo (com aplicação na vida real) também pode ser um bom mecanismo para avaliar a forma como os estudantes estão a evoluir. Isto deve incluir uma apresentação final do projeto e dos seus resultados. A aprendizagem baseada em projetos é uma forma muito sólida de adquirir novas competências e de alimentar o autodesenvolvimento.
* Devem ser utilizadas múltiplas formas de avaliação a fim de cobrir o maior número possível de competências e ângulos. O objetivo é a capacidade de responder a situações da vida real e melhorar o bem-estar dos viajantes. Por conseguinte, a avaliação não se deve limitar à teoria ou a testes de perguntas múltiplas.
* Outros formatos podem ser utilizados para avaliar estudantes/estagiários, dependendo do contexto e do perfil dos estudantes/estagiários, incluindo: grupos de discussão/sessões de debate; brainstorms; entrevistas; revistas pessoais; carteira de projetos; testes escritos; ...

6.2. Exemplo de Calendário de Formação

O curso DETOUR foi concebido para que possa ser ministrado num bloco (como abaixo) ou adaptado ao seu próprio horário de formação como conteúdo adicional nas suas iniciativas de formação existentes. Este esboço é uma mera sugestão e apenas preparado para uma abordagem muito superficial do curso. Para maior profundidade e consistência, o tempo atribuído deve ser duplicado, pelo menos.

|  |  |
| --- | --- |
| **Dia** | **Formação** |
| **Dia 1** | 09.00 – 12.00 Módulo 1 14.00 – 16.00 Módulo 1 (tarefa prática) |
| **Dia 2** | 09.00 – 12.00 Módulo 2 14.00 – 16.00 Módulo 2 (tarefa prática) |
| **Dia 3** | 09.00 – 12.00 Módulo 3 14.00 – 16.00 Módulo 3 (tarefa prática) |
| **Dia 4** | 09.00 – 12.00 Módulo 4 14.00 – 16.00 Módulo 4 (tarefa prática) |
| **Dia 5** | 09.00 – 12.00 Módulo 5 14.00 – 16.00 Módulo 5 (tarefa prática) |
| **Dia 6** | 09.00 – 12.00 Módulo 6 14.00 – 16.00 Módulo 6 (tarefa prática) |
| **Dia 7** | 09.00 – 12.00 Módulo 7 14.00 – 16.00 Módulo 7 (tarefa prática) |
| **Dia 8** | 09.00 – 12.00 Módulo 8 14.00 – 16.00 Módulo 8 (tarefa prática) |
| **Dia 9** | 09.00 – 12.00 Módulo 9 14.00 – 16.00 Módulo 9 (tarefa prática) |

Uma vez que os materiais de aprendizagem são bastante intensos e novos para os professores e alunos, recomenda-se a divulgação da informação em vários dias com tempo adicional dado para a conclusão de exercícios e tarefas.